

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético



ALÉCIO MATOS PEREIRA
GILCYVAN COSTA DE SOUSA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético



ALÉCIO MATOS PEREIRA
GILCYVAN COSTA DE SOUSA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências veterinárias: pensamento científico e ético

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências veterinárias: pensamento científico e ético / Organizadores Alécio Matos Pereira, Gilcyvan Costa de Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0752-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.522220411>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Sousa, Gilcyvan Costa de (Organizador). III. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Composta por 14 capítulos voltados especialmente à ciência veterinária e áreas afins, a presente obra tem como propósito principal suprir as lacunas ainda existentes no que diz respeito à casos clínicos e problemas típicos que afetam os animais, seja de pequeno ou grande porte. Alicerçado em estudos experimentais com rigor essencialmente científico, cada capítulo busca abordar, de modo claro e completo, os pontos cernes de cada temática, a fim de tratar com maestria e precisão o que realmente é de interesse do profissional, seja ele veterinário, zootecnista ou biólogo.

Não obstante, o livro que estás prestes a ler foi fruto do esforço mútuo entre um rol de pesquisadores e doutores, sendo que mais de 40 profissionais contribuíram para concretização dessa obra, que por sua vez, suplanta e maximiza, com conhecimento científico, alguns dos principais desafios na compreensão da ciência animal.

Os conhecimentos disponibilizados em cada capítulo e primoroso e coloca essa obra como síntese imprescindível para aprimoramento de estudantes e profissionais que buscam a excelência no aprendizado e na prestação de serviço à sociedade. Sendo assim, acreditamos que o presente material será de grande utilidade para você, querido leitor(a). Boa leitura!

Alécio Matos Pereira
Gilcyvan Costa de Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EPIDIDIMITE INTERSTICIAL UNILATERAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Yasmim Couto e Coura
Nicole Sales de Almeida
José Mário Rocha Tiago
Dirceu Guilherme Ramos
Klaus Casaro Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204111>

CAPÍTULO 2..... 3

CONDILECTOMIA MANDIBULAR PARCIAL UNILATERAL EM FELINO: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Izidro Gomes
Beatriz de Rezende Pimenta
Fauane Cirqueira de Souza
Viviany Evangelista dos Santos
Tatiana Mussato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204112>

CAPÍTULO 3..... 6

AVALIAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DO COLOSTRO BOVINO ATÉ OS 360 DIAS DE FERMENTAÇÃO


Ana Priscila Doria
Valquiria Nanuncio Chochele
Bianca Letícia Barbosa
Luciana da Silva Leal Karolewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204113>

CAPÍTULO 4..... 13

A IMPORTÂNCIA DA PROTEÍNA DIETÉTICA NO METABOLISMO ENERGÉTICO DOS GATOS: REVISÃO DE LITERATURA


Camila da Silva Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204114>

CAPÍTULO 5..... 15

HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM VACAS LEITEIRAS: O QUE ACONTECE E COMO CONTROLAR?

Isadora Resende Barros Oliveira
Breno Mourão de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204115>

CAPÍTULO 6..... 18

LEPTOSPIROSE: PREVALÊNCIA DA DOENÇA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Wanessa Fernandes Vieira Racoski


Rodrigo Luis Gonçalves
Sabrina Pereira da Rosa
Milena Zuccolot de Oliveira
Fernando Bruno Prichoa
Marina de Mattos Ferrasso
Suelen Priscila Santos
Joice Magali Brustolin
Eduardo Rebelato Sakis
Rodrigo de Oliveira Grandó
Douglas Ernani Vansetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204116>

CAPÍTULO 7..... 31

PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO DE CÃES DOMÉSTICOS E CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR *ANCYLOSTOMA CANINUM* NO MUNICÍPIO DE JALES- SP


Mariane Dutra Marques
Vitória Neves Fraga da Silva
Gustavo Venâncio Andrade Moreira
Marcos Vinicius Catalan de Oliveira
Juliana Aparecida Montenari
Luana Simonato Sartoreto
David Armando Fujihara
Tamires Naomi Koga Watanabe
Yasmin dos Santos Araujo
Renata Ribeiro Latorre
Maria Fernanda Prato
Raphael Chiarelo Zero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204117>

CAPÍTULO 8..... 41

MALASSEZIOSE EM ONÇA-PRETA (*Panthera onca melanica*, *Carnivora: Felidae*) MANTIDA EM CATIVEIRO

Renan Mori Rocha
Camilla Barbosa Leite
Kazuyuki Takatani Júnior
Renata Mori Rocha
Iúre Alberto da Silva Brilhante
Angélica Lima Takatani
Haruo Takatani


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204118>

CAPÍTULO 9..... 50

PREVALÊNCIA DE CISTICERCOSE BOVINA EM FRIGORIFICO DA REGIÃO NOROESTE PAULISTA SOB INSPEÇÃO ESTADUAL

Vitoria Neves Fraga da Silva
Mariane Dutra Marques
Gustavo Venâncio Andrade Moreira


Luana Simonato Sartoreto
Marcos Vinicius Catalan de Oliveira
Juliana Aparecida Montanari
Maria Fernanda Prato
David Armando Fujihara
Leticia Passarello Ventura
Tamires Naomi Koga Watanabe
Raphael Chiarelo Zero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222204119>

CAPÍTULO 10..... 57

SÍNDROME DO ARRANCAMENTO DE PENAS – REVISÃO DE LITERATURA

Aline Nascimento Capucho
Amanda Moreira Euzébio
Ana Eliza Casagrande Pirozzi
Bruce Gabriel Miranda
Camila Ramos
Gabriel da Silva Rodrigues
Gianinne Faduli Muchizuki de Carvalho
Giovanna Victória Foschi de Oliveira
Igor Felipe dos Santos
Isabelle Busquim Seger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52222041110>

CAPÍTULO 11 66

RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS NO LEITE: REVISÃO DE LITERATURA


Rayssa Castro Reis
Lenka de Moraes Lacerda
Carla Janaina Rebouças Marques do Rosário
Ana Cristina Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52222041111>

CAPÍTULO 12..... 76

RELATO DE CASO: ELETROCUSSÃO COM QUEDA LIVRE RESULTANDO EM FRATURA DE TÍBIA E FÍBULA EM BUGIO-RUIVO (ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS)

Ademar Francisco Fagundes Meznerowicz
Caroline Yonaha
Carina Bortoletto
Stephanie Perasol
Paola dos Santo Barbosa
Nicoly Gabriela de Souza Machado
Nataly Rafaela de Souza Machado
Renata Cuchi
Fernanda Gattermann
Sharlenne Leite da Silva Monteiro
Fátima Maria Caetano Caldeira
Rodrigo Antonio Martins de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52222041112>

CAPÍTULO 13..... 81

SISTEMA *COMPOST BARN*: BEM-ESTAR ANIMAL E RETORNO ECONÔMICO? UM REVISÃO DE LITERATURA

Jomar J. M. da Silva

Neida Luiza Kaspary Pellenz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52222041113>


CAPÍTULO 14..... 92

ESTAFILECTOMIA EM UM CÃO DA RAÇA WEST HIGHLAND WHITE TERRIER UTILIZANDO BISTURI ULTRASSONICO - RELATO DE CASO

Tháisa Valéria de Araújo

Ivan Torres Gregório da Silva

Thereza Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52222041114>

SOBRE OS ORGANIZADORES 102

ÍNDICE REMISSIVO..... 103

ESTAFILECTOMIA EM UM CÃO DA RAÇA WEST HIGHLAND WHITE TERRIER UTILIZANDO BISTURI ULTRASSONICO - RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/11/2022

Thaísa Valéria de Araújo

Graduanda da Universidade do Grande Rio, Departamento Medicina Veterinária. Duque de Caxias – RJ Brasil

Ivan Torres Gregório da Silva

Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói – RJ Brasil, Pós graduado em cirurgia de tecidos moles pela Anclivepa – SP Brasil

Thereza Vasconcelos

Professora da Universidade do Grande Rio, Departamento de Medicina Veterinária Duque de Caxias – RJ Brasil

RESUMO: A síndrome do braquicefálico é um conjunto de anomalias anatômicas do trato respiratório, muito comum nos animais de focinho achatado (Bulldogue Inglês, Bulldogue Francês, Pug, Boston Terrier, Boxer, no caso dos felinos: persa, exótico). O alongamento do palato mole é uma das anomalias que compõe a síndrome do braquicefálico, podendo ocorrer em qualquer raça, porém considerada raríssima em animais que não sejam braquicefálico. Apesar de ser uma alteração muito comum, ainda é pouco diagnosticada e conseqüentemente pouco tratada na clínica médica veterinária. Objetivou-se relatar o caso de um cão com idade aproximada de sete anos diagnosticado com prolongamento de palato mole da raça West White Terrier, apresentando sinais clínicos de disfagia, intolerância ao exercício, engasgos recorrentes e

dispneia sendo observados a aproximadamente cinco anos. Os exames complementares de diagnósticos utilizados foram radiografia de tórax e tomografia computadorizada da região crânio cervical. Mediante resultados foi constatado a necessidade do tratamento cirúrgico, sendo considerado único tratamento para tal anomalia. Foi solicitado exames hematológicos, bioquímicos e avaliação cardiológica como pré-operatório. A Estafilectomia é o nome do procedimento cirúrgico de correção do palato mole alongado, o qual foi realizado com o uso de bisturi ultrassônico. Apesar de ser um aparelho ainda pouco utilizado e reconhecido, seu uso reduz o tempo de trans e pós-operatório, elevando a qualidade de vida do animal já no pós cirúrgico imediato. Após 10 dias de pós-operatório com protocolo de antibiótico, anti-inflamatório, analgésico, protetor gástrico, antivaricoso, alimentação líquida/pastosa sendo pelo menos uma das refeições oferecida gelada por cinco dias, os tutores relataram que o animal começou a apresentar melhora já nas primeiras 24 horas após o procedimento. Conclui-se que a Estafilectomia é um procedimento cirúrgico ainda pouco comum na clínica cirúrgica de pequenos animais, mas de extrema relevância, já que extingue a sintomatologia do paciente promovendo qualidade de vida ao mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Bisturi ultrassônico, estafilectomia, palato mole alongado, west highland white terrier.

INTRODUÇÃO

A síndrome do braquicefálico é um conjunto de anomalias anatómicas do trato

respiratório superior, muito comum nos animais de focinho achatado como Bulldog Inglês, Bulldog Francês, Pug, Boston Terrier, Boxer (NELSON E COUTO, 2001; RIECKS *et al.*, 2007; VADILLO, 2007). Segundo(livro) os cães são mais acometidos que os gatos e não se faz distinção de gênero, embora os animais acometidos possam ter anormalidades desde o nascimento, a maioria só é diagnosticado entre dois e quatro anos de idade.

O alongamento do palato mole é uma das anomalias que compõe a síndrome do braquicefálico, podendo ocorrer em qualquer raça, porém pouco relatado em animais que não sejam braquicefálico. Os pacientes acometidos pela anomalia apresentam sintomatologia de dispneia inspiratória, intolerância ao exercício e estridor, respiração ofegante e ruidosa, cianose e até episódio de síncope em casos mais graves. Podendo ser agravados por exercício, calor ou estresse (DRUPE, 2008). Ademais é sabido que uma severa obstrução de vias aéreas pode ocasionar edema pulmonar devido à redução da pressão intratorácica (LANG *et al.*, 2003).

Apesar de ser uma alteração muito comum, ainda é pouco diagnosticada e conseqüentemente pouco tratada na clínica médica veterinária. Seu tratamento se dá de forma cirúrgica, sendo recomendada sua realização o mais precoce possível, por expressar melhores resultados em animais com menos de dois anos de idade (OROZCO E GÓMEZ, 2003).

O presente trabalho objetiva relatar o caso de um cão, da raça West Highland White Terrier, de 7 anos de idade, diagnosticado com palato mole alongado, submetido ao tratamento cirúrgico de correção do palato mole com utilização de bisturi ultrassônico.

RELATO DE CASO

Um canino, macho, chamado Thor, da raça West Highland White Terrier com 7 anos, pesando 9,700kg, castrado, com protocolo vacinal em dia, faz uso de prevenção para Dirofilariose. Passou por uma avaliação clínica domiciliar com Médico Veterinário na região litoral fluminense do estado do Rio de Janeiro no mês de junho de 2020, apresentando tosse seca e segundo tutor os sintomas apareceram a mais de cinco anos. Tutores relataram que desde um ano de idade o animal apresentava engasgos recorrentes, o qual foi tratado inicialmente como doença do trato respiratório, além disso o animal demonstrava intolerância ao exercício e regurgitações recorrentes. Contudo o paciente apresentou-se hígido e sem grandes alterações no primeiro exame físico.

Mediante avaliação clínica foi solicitado exame radiográfico e administrados de forma manipulada Condroitina 15mg/kg + Glucosamina 10mg/kg + UCII 20mg + Codeína 0,2mg/kg + Pedrinisolona 0,5mg/kg por via oral a cada 12 horas até obter resultado dos exames de diagnóstico por imagem buscando melhora clínica do animal. Sendo realizado exame radiográfico do tórax, no dia 24 de junho de 2020, no litoral fluminense do estado do Rio de Janeiro, obteve-se os seguintes resultados: estruturas ósseas dentro da normalidade;

Diafragma com seu limite definido, tendo sua cúpula e cruras mantidas; Espaço pleural livre, sem alterações radiográficas; Mediastino dentro da normalidade; Traquéia (cervical e torácica) sem alterações em seu lúmen ou trajeto; Esôfago sem alterações em seu lúmen ou trajeto; Silhueta cardíaca dentro da normalidade; Aorta sem alterações; Veia Cava Caudal sem alteração; Padrão vascular sem alteração; Padrão pulmonar discreto a moderado aumento de densidade bronquial em todos os campos, com a formação de broncograma aéreo; Região da faringe e laringe aumento de volume sobre a topografia do linfonodo submandibular e retrofaringeano; palato mole sem alterações; As hipóteses diagnósticas foram broncopatia/ linfonodo reacional/reactivo, conforme mostra figura 1.

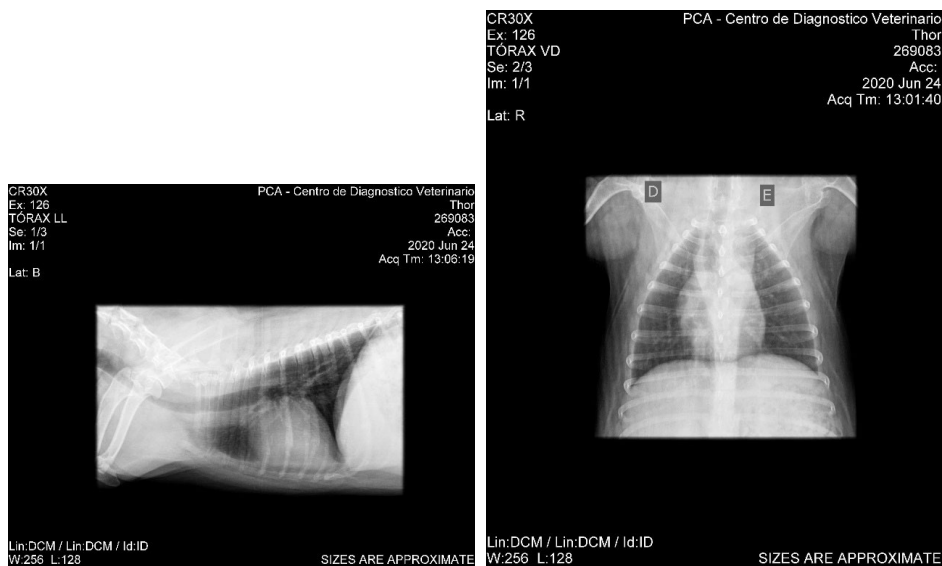


Figura 1 radiografia de torax, posição latero lateral e vandro dorsal. Fonte: arquivo pessoal (2020)

Após resultado do exame radiografico foi solicitado tomografia computadorizada da região crânio cervical. Exame realizado no dia 27 de julho de 2020 na cidade do Rio de Janeiro, utilizando a técnica de cortes transversais de 1,5 mm e intervalo de mesa de 1,5 mm de espessura, com a utilização de contraste iodado não-iônico venoso (OMNIPAQUE). REGIÃO: COLUNA CERVICAL ACHADOS: Nota-se obliteração total do lúmen da nasofaringe, não sendo possível observar sua comunicação com a laringe e traqueia; Linfonodos cervicais superficiais apresentam aumento de volume, contornos regulares e captação homogênea ao meio de contraste venoso; Corpos vertebrais íntegros e de configuração anatômica normais; Canal vertebral com dimensões normais; Facetas articulares preservadas; Forames neurais livres; Ausência de protrusões/extrusões dos discos intervertebrais avaliados no estudo; Não foi observado instabilidade das vértebras inclusas no estudo; Não foram observadas alterações medulares pelo uso do meio de

contraste venoso; Elementos posteriores sem alterações; Sem mais alterações dignas de nota. IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA: O exame tomográfico da cervical sugere possível prolongamento de palato mole e linfonodomegalia dos linfonodos cervicais superficiais, conforme descrito anteriormente. (figuras 2,3,4,5,6,7)

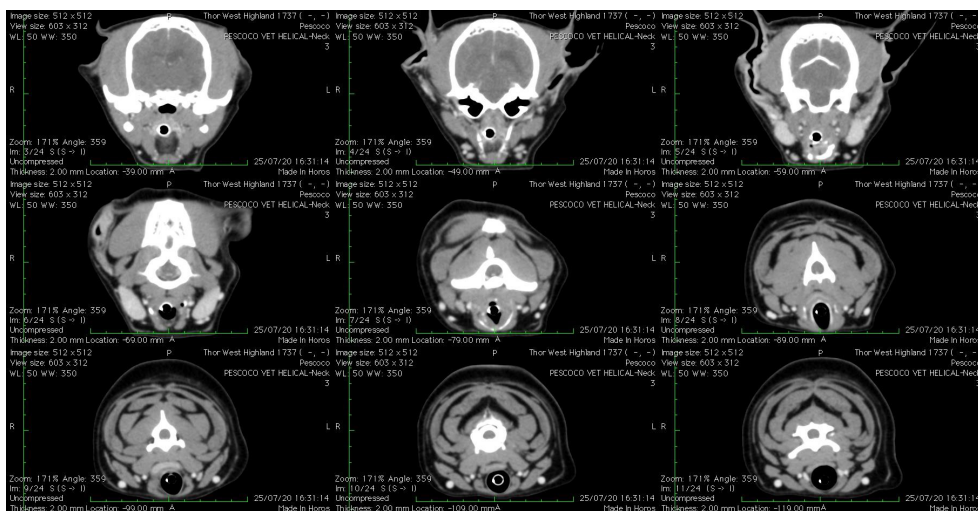


Figura 2 tomografia computadorizada da região cervical. Fonte: arquivo pessoal (2020)

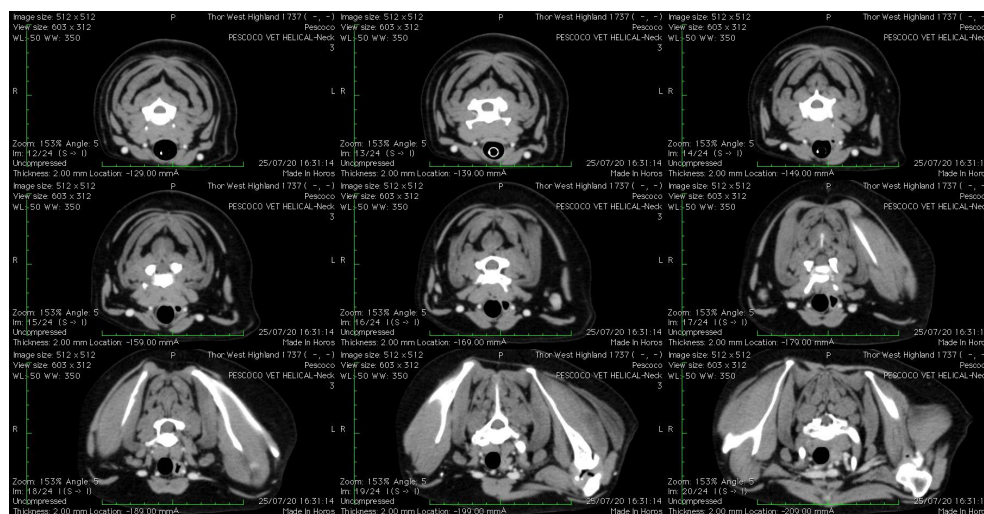


Figura 3 . Fonte: arquivo pessoal (2020)

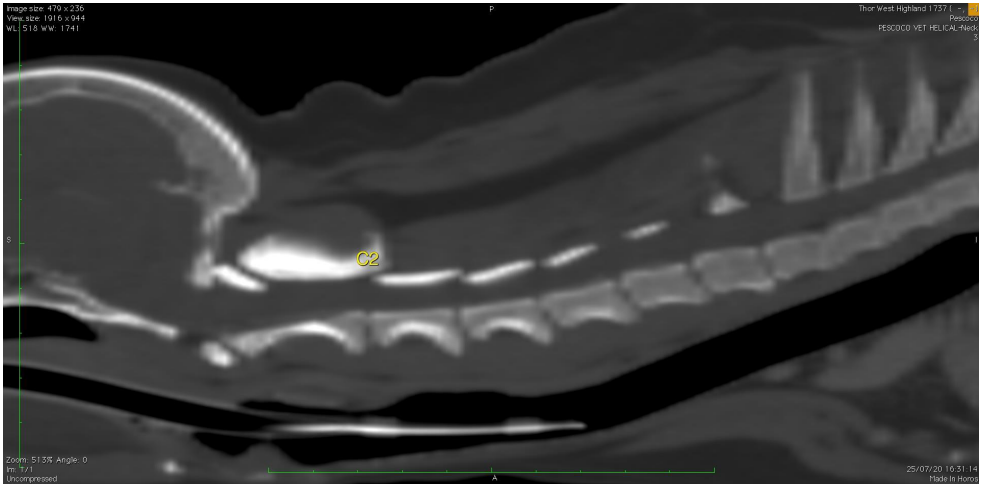


Figura 4 . Fonte: arquivo pessoal (2020)

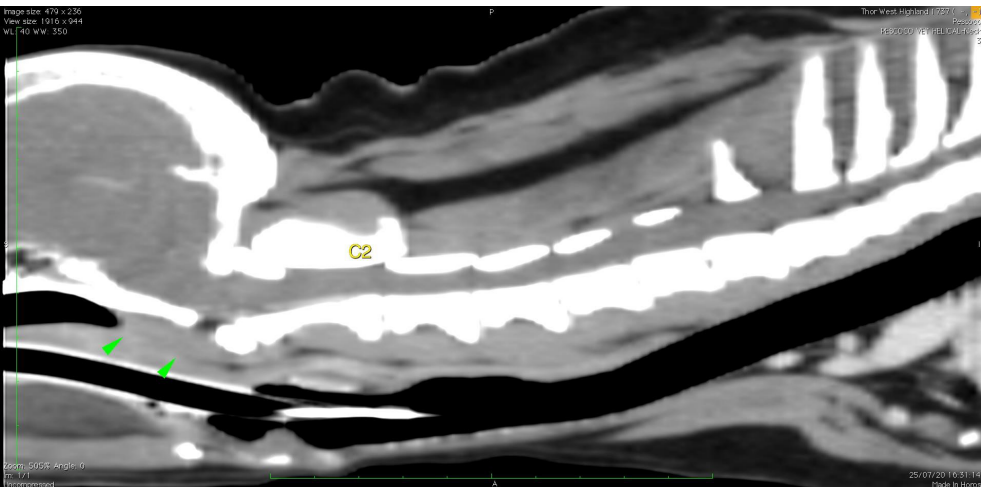


Figura 5 . Fonte: arquivo pessoal (2020)

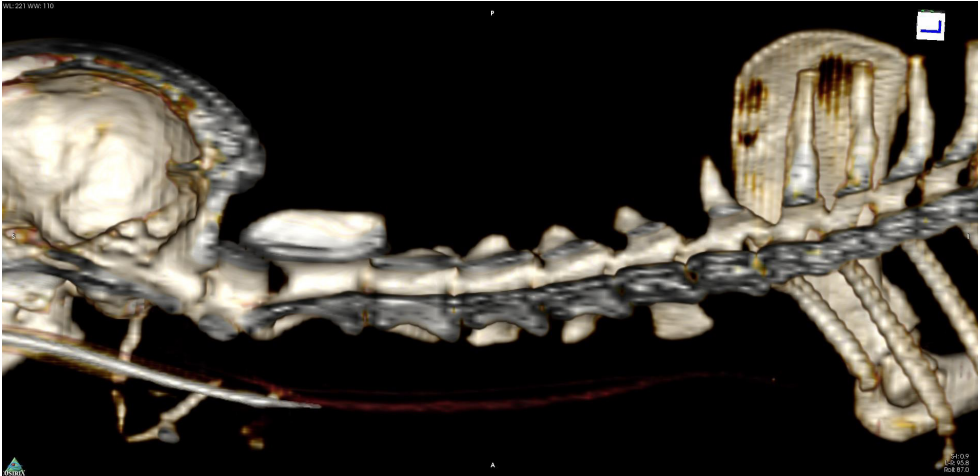


Figura 6 . Fonte: arquivo pessoal (2020)

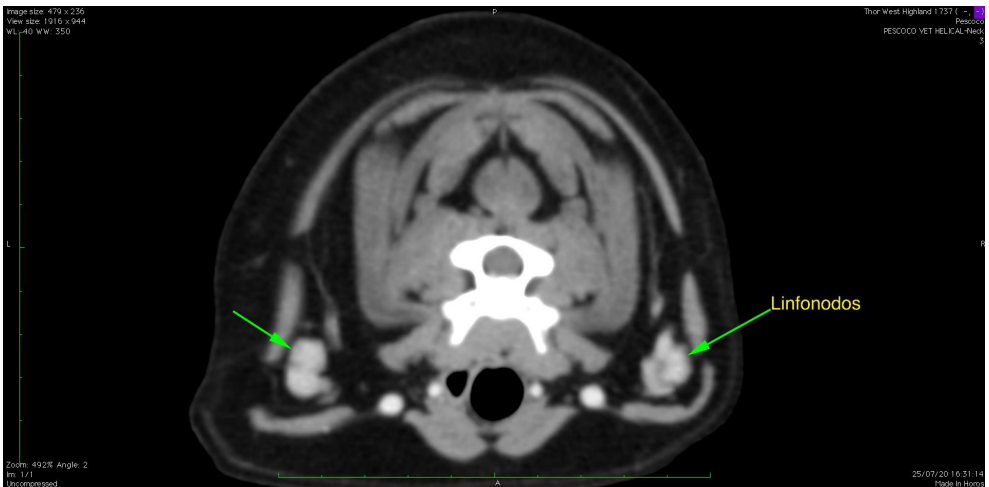


Figura 7 . Fonte: arquivo pessoal (2020)

Após realização da tomografia foi constatado que existia uma linfadenomegalia em estágio de cronicidade avançada, além disso também sugeria que o palato mole era levemente aumentado. O animal foi submetido a uma contenção química com uso do propofol 5mg/kg para nova avaliação clínica onde o palato mole foi avaliado, conforme figuras 8 e 9. A prescrição previa foi mantida sendo indicado o tratamento cirúrgico. Para realização do procedimento cirúrgico de correção do palato mole foi solicitado avaliação pré operatória, composta por exames laboratoriais e avaliação cardiológica.

No dia 04 de agosto de 2020, o animal Thor foi submetido ao procedimento cirúrgico de estafilectomia. Paciente hígido, com parâmetros dentro da normalidade porem levemente bradicárdico no momento da avaliação pré anestésica. O animal foi posicionado em decúbito externo e o crânio suspenso e preso com suporte. A exposição do palato

mole durante o trans - operatório foi realizada com auxílio de 3 pinças allys. A ressecção de palato mole alongado foi executada com utilização de bisturi ultrassônico, o procedimento durou aproximadamente três minutos. O protocolo anestésico adotado consistiu em administração de metadona 0,3mg/kg e acepromazina 0,02mg/kg e dexametazona 0,5mg/kg na MPA, a indução foi realizada com propofol 5mg/kg e ketamina 1mg/kg, a manutenção anestésica foi com isoflurano, sendo administrado dipirona 25mg/kg, cerenia 0,1ml/kg e mantido fluidoterapia 3ml/kg/hora. (Figura...)

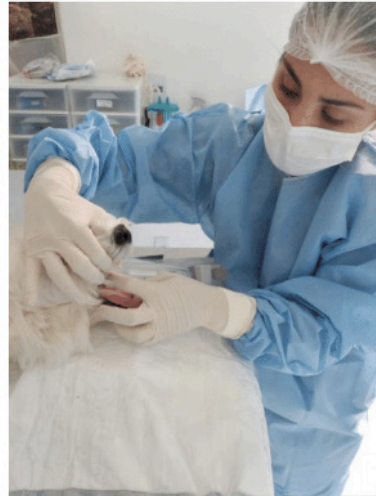


Figura 8 . Fonte: arquivo pessal (2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)



Figura (arquivo pessoal 2020)

A prescrição para o pós operatório foi composta por administração de stomorgyl 10, de uso veterinário, 1 comprimido a cada 24horas por 10 dias, prelonge 20mg, de uso humano, $\frac{1}{2}$ comprimido a cada 24horas , por 5 dias, passados os 5 dias administrou $\frac{1}{4}$ de comprimido a cada 24 horas por mais 3 dias, gaviz 10, de uso veterinário , 1 comprimido a cada 12 horas por 10 dias , capilarema 75mg, de uso humano, 1 comprimido a cada 8 horas por 5 dias, dipirona 500mg de uso humano, $\frac{1}{2}$ comprimido a cada 8horas por 3 dias , passados os 3 dias administrou $\frac{1}{2}$ comprimido a cada 12 horas por mais 3 dias. A alimentação recomendada no período de pós operatório foi de sachê, ração úmida ou alimentação natural batida no liquidificador com água. Os tutores foram orientados a oferecer alimentação de pastosa a líquida por 5 dias, sendo ao menos 1 vez ao dia gelada.

Passados 15 dias do proceçimento cirúrgico o animal retornou para uma nova

avaliação, onde os tutores relataram melhora clínica do paciente com ausência de regurgitação, engasgos e melhora considerável na intolerância ao exercício. Após 30 dias do procedimento cirúrgico o paciente retornou para avaliação, onde os tutores relataram que a 11 dias o animal apresentava melhora de 100% a intolerância ao exercício, recebendo alta clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste caso clínico não foi possível a realização de broncoscopia para uma melhor investigação das variações anatômicas. Entretanto foram realizados exames de diagnóstico por imagem, radiografia e tomografia computadorizada, que revelaram hipertrofia de palato mole.

Bisturi ultrassônico reduz o tempo de trans operatorio. Tendo em vista que seu uso reduz o tempo de trans operatório, conseqüentemente reduzindo o tempo de plano anestésico, além de promover o selamento e a secção de vasos sanguíneos simultaneamente tornado desnecessário a utilização de outros instrumentais assim como o uso de fio, minimizando os riscos de edema e reação ao fio, elevando a qualidade de vida do animal já no pos operatório imediato.

O palato mole quando alongado é empurrado caudalmente durante a inspiração, obstruindo o aspecto dorsal da glote. Algumas vezes, ele é sugado entre os processos corniculados das aritenóides, isso aumenta o esforço inspiratório e leva ao fluxo aéreo mais turbulento. A mucosa laríngea torna-se inflamada e edematosa, estreitando ainda mais as vias aéreas. A ponta do palato mole é levada para a nasofaringe durante a expiração. Os cães acometidos podem apresentar dificuldade de deglutição, pois a oclusão que ocorre normalmente durante a deglutição compromete a ventilação. A disfunção da deglutição pode causar pneumonia por aspiração. (livro)

CONCLUSÃO

Conclui-se que a estafilectomia é um procedimento cirúrgico ainda pouco recomendado na clínica médica cirúrgica de pequenos animais, porém de extrema relevância para melhora clínica do paciente. O diagnóstico de palato mole alongado foi composto por avaliação clínica do palato mole, radiografia de tórax e tomografia computadorizada e exige conhecimento técnico para o mesmo. A utilização de bisturi ultrassônico no trans – operatório foi considerado essencial para um pos operatório imediato de sucesso, promovendo qualidade de vida nas primeiras horas pos procedimento.

REFERÊNCIAS

Brdecka D., Rawlings C., Howerth E., Cornell K. & Stiffler K. 2007. A histopathological comparison of two techniques for soft palate resection in normal dogs. *J. Am. Anim. Hosp. Assoc.* 43(1):39-44. <http://dx.doi.org/10.5326/0430039>. PMID:17209084.

Krebs A.I. & Marks S.L. 2007. Brachycephalic airway syndrome. *Standards of Care* 9:9-15.

Lodato D.L. & Hedlund C.S. 2012. Brachycephalic airway syndrome: pathophysiology and diagnosis. *Compendium* 34(7):E1-E5. PMID:22847322.

Meola S.D. 2013. Brachycephalic airway syndrome. *Topics Compan. Anim. Med.* 28(3):91-96. <http://dx.doi.org/10.1053/j.tcam.2013.06.004>. PMID:24182996.

Caccamo R., Buracco P., La Rosa G., Cantatore M. & Romussi S. 2014. Skull indices in canine brachycephalic airway obstructive syndrome. *BMC Vet. Res.* 10(1):12-18. <http://dx.doi.org/10.1186/1746-6148-10-12>. PMID:24410902.

Emmerson T. 2014. Brachycephalic obstructive airway syndrome: a growing problem. *J. Small Anim. Pract.* 55(11):543-544. <http://dx.doi.org/10.1111/jsap.12286>. PMID:25352108.

SOBRE OS ORGANIZADORES

ALÉCIO MATOS PEREIRA - Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí-UFPI (2004), Mestre e Doutor em Ciência Animal (área de concentração em Reprodução Animal) também pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Atualmente é professor da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, CCCH, da disciplina de Anatomia e Fisiologia, nos cursos de Zootecnia, Agronomia e Biologia. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Fisiologia Endócrina. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2057530058619654>

GILCYVAN COSTA DE SOUSA - Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCC). Atualmente é bolsista voluntário de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico Tecnológico do Estado do Maranhão (FAPEMA) e membro do laboratório de Anatomia Animal e Comparada/UFMA, no qual desempenha atividades de pesquisa relacionadas à espécie *Didelphis marsupialis* (Linnaeus, 1758), com foco em anatomia descritiva. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7127906391948790>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aminoácidos 13, 14, 59
Anaerobiose 6
Ancilostomíase 32, 33, 39
Ancylostoma spp. 32
Anestesiologia 76, 77
Anquilose 3, 4, 5
Antimicrobianos 66, 68, 69, 72, 73, 74, 75
Arrancamento de penas 57, 58, 61, 63, 64, 65
Articulação temporomandibular (ATM) 4, 5

B

Bem-estar animal 52, 65, 81, 83, 84, 87, 89, 90
Bezerras 6, 7, 9, 11, 12
Bisturi ultrassônico 92, 98

C

Cálcio 15, 16, 59
Cartilha 19, 22, 23, 28
Cisticercose 50, 51, 52, 54, 55, 56
Comportamento 4, 6, 13, 45, 57, 58, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 86, 87, 91

D

Dermatite 41, 42, 48
Doença 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 41, 46, 50, 55, 57, 62, 67, 93
Doença endêmica 18, 19, 20, 25, 29

E

Energia 13, 59, 62
Enriquecimento ambiental 57, 60, 61, 63, 64, 65
Epidídimo 1, 2
Estafilectomia 92, 97, 100

F

Fratura 3, 4, 76, 77, 78, 79

G

Gatos 3, 5, 13, 14, 31, 32, 33, 38, 39, 40, 45, 49, 93

H

Hipocalcemia 15, 16, 17

Histopatológico 2

I

Impactos econômicos 51

Infecção fúngica 41

Inflamação 1, 2, 33, 67

Inspeção 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 70, 72

L

Larva migrans cutânea 32, 33

Leptospirose 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

M

Malassezia 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49

Metabolismo 13, 14, 16

N

Nutrição 14, 16, 74

O

Odontologia 3, 4

Onça-preta 41, 43, 46

P

Palato mole alongado 92, 93, 98, 100

Panthera onca melanica 41, 42, 43, 46

Primata 77, 78

Proteína animal 13

Psitacídeos 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64

R

Raio-X 3, 4

S

Saúde pública 38, 39, 51, 53, 55, 66, 69

Segurança dos alimentos 66

Silagem de colostro 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Sistema habitacional 81, 86, 88

T

Tratamento 1, 3, 4, 5, 21, 25, 30, 31, 33, 41, 44, 45, 46, 48, 49, 56, 57, 62, 63, 68, 75, 77, 78, 80, 92, 93, 97

V

Vaca leiteira 16, 81

Vaca transição 16

W

West highland white terrier 92, 93

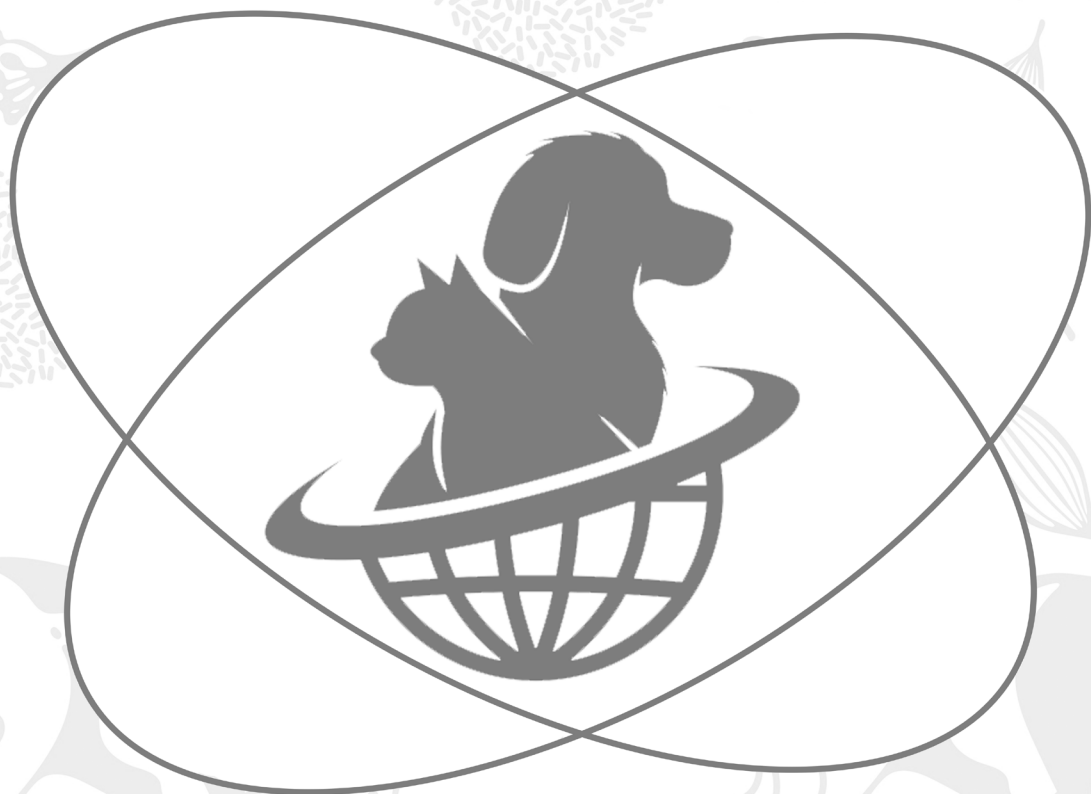
Z

Zoonótica 18, 19

Zoonozes 32, 37

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS:

Pensamento científico e ético



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br